

MUNICÍPIO DE FAFE

BALANÇO SOCIAL 2024

BALANÇO SOCIAL 2024

Sumário

A 31 de dezembro de 2024 o Município de Fafe conta com 569 trabalhadores e trabalhadoras em exercício de funções, ou seja uma ligeira diminuição em cerca de - 3,51% em relação ao ano transato.

A taxa de feminização é de 58%.

O vínculo de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado representa 93,15% dos/as efetivos/as. O remanescente são trabalhadores e trabalhadoras em comissão de serviço (6,33%) e contratos de trabalho a termo resolutivo incerto (0,52%).

Sumário	1
Introdução	3
A – RECURSOS HUMANOS	4
1. Efetivos e efetivas ao serviço da autarquia	4
2. Estrutura etária e nível médio de idade	8
3. Estrutura de antiguidade e nível médio de antiguidade	10
4. Estrutura habilitacional	11
5. Trabalhadores e trabalhadoras segundo a nacionalidade	12
6. Trabalhadores e trabalhadoras portadores de deficiência	13
7. Efetivos e efetivas admitidos/as e regressados/as	14
8. Efetivos e efetivas saídos/as durante o ano	15
10. Postos de trabalho não ocupados	16
11. Alterações de situação	16
14. Trabalho normal, noturno, suplementar, em dias de descanso e feriados	17
14.1 Trabalho noturno, normal e extraordinário	17
14.2 Trabalho extraordinário	17
14.3 Trabalho em dias de descanso e feriados	18
15. Ausências ao trabalho	19
B- ENCARGOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS	20
18. Encargos com o pessoal durante o ano	20
18.1 Suplementos remuneratórios	21
18.2 Prestações sociais	22
18.2.1 Benefícios de apoio social	23
C – HIGIENE E SEGURANÇA	24
19.1 Acidentes em serviço – no local de trabalho	24
19.2 Acidentes em serviço – <i>in itinere</i>	25
20. Casos de incapacidade	25
21. Doenças profissionais	26
22. Atividades de medicina no trabalho	26
23 a 26. Comissões de higiene e segurança	26
D – FORMAÇÃO PROFISSIONAL	28
27. Número de ações	28
28. Número total de participantes	28
29. Duração das ações	28
30. Custos totais de formação	29
E – RELAÇÕES PROFISSIONAIS	29
31. Organização e atividade sindical nos serviços	29
32. Disciplina	29
33. Eleitos e eleitas locais	29
34. Gabinetes de apoio pessoal	29
35. Dirigentes equiparados	30
G – Perfil dos/as trabalhadores/as do Município de Fafe	30

INTRODUÇÃO

O balanço Social é um instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, de carácter obrigatório para a generalidade dos serviços públicos.

Com efeito, o balanço social foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei nº 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório em 1996, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores e trabalhadoras, através do Decreto-Lei nº 190/96, de 09 de outubro.

As reflexões fundamentais na análise de dados do ano de 2024, e nalguns casos as comparações do período temporal decorrido de 2018 a 2024 possibilitam uma reflexão sobre a gestão de recursos humanos do Município de Fafe, tendo em vista o desenvolvimento do seu capital humano, bem como a definição de linhas orientadoras e a adoção de metodologias que possibilitem o incremento de uma estratégia para a qualidade geral dos serviços prestados.

A numeração dos quadros apresentados corresponde à informação prestada à DGAL e, tendo em conta a reestruturação do modelo de reporte, verifica-se que a sequência de numeração dos quadros foi alterada, havendo quadros eliminados, mas sem que tal se traduzisse no ajustamento da respetiva numeração. Nesta conformidade, ocorrem lacunas na numeração dos quadros apresentados, não significando porém que esses quadros estejam em falta.

Ciente da importância do referido documento como ferramenta de gestão especialmente útil no auxílio e fundamentação da tomada de decisões, o Município de Fafe apresenta o balanço social referente ao ano de 2024.

O Presidente da Câmara,


(Antero Barbosa, Dr.)

A – RECURSOS HUMANOS

1. Efetivos e efetivas ao serviço da autarquia

Quadro 1 - Contagem Segundo Vínculo e Género										
		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros
Comissão de Serviço	H		12	3						4
	M		10	5	1					1
	Total		22	8	1					5
CTFP por termo indeterminado	H			30	44	124		3	17	4
	M			44	82	172		2	8	
	Total			74	126	296		5	25	4
CTFP a termo resolutivo Certo	H									
	M									
	Total									
CTFP a termo resolutivo Incerto	H					3				
	M									
	Total					3				
Outra	H									
	M									
	Total									
Total	H	0	12	33	44	124	0	3	17	8
	M	0	10	48	83	175	0	2	8	1
	Total	0	22	81	127	299	0	5	25	9

O quadro acima inserto permite constatar que a 31 de dezembro de 2024 o Município de Fafe contava com 569 trabalhadores e trabalhadoras em funções.

O gráfico 1 indica a distribuição do total de efetivos/as a 31 de dezembro por grupos profissionais. Em destaque aparecem os/as assistentes operacionais que representam 53% dos/as trabalhadores/as ao serviço.

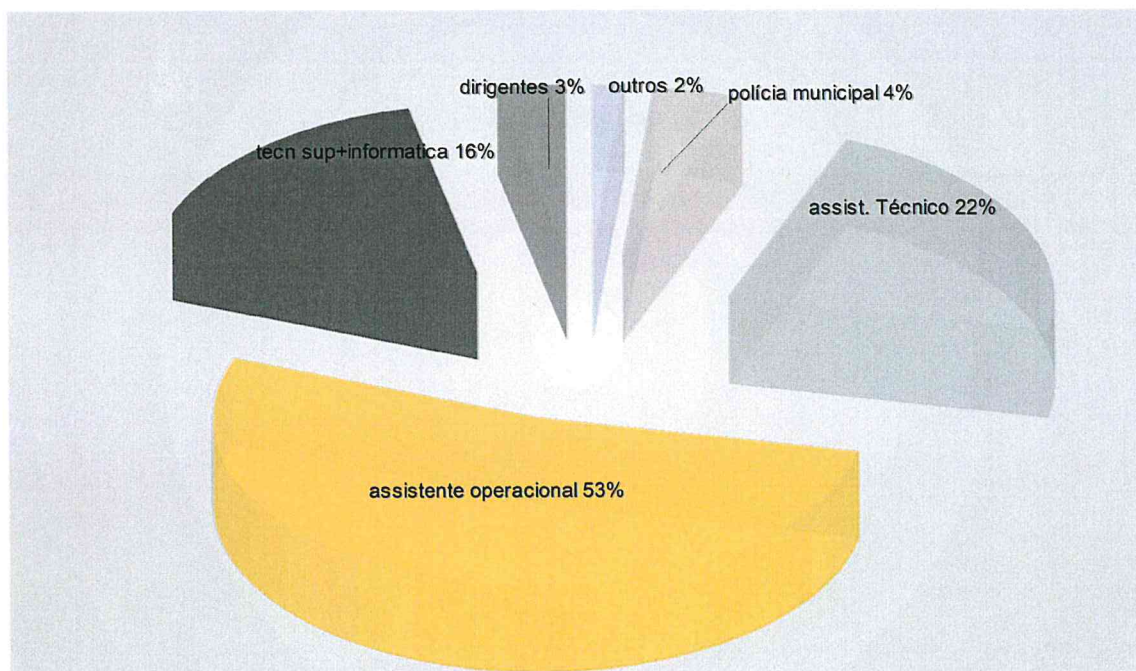


Gráfico 1 - distribuição de pessoal ao serviço, por grupos profissionais

No que à distribuição por género diz respeito, o número de mulheres é superior ao número de homens, espelhando uma taxa de feminização de 57%.

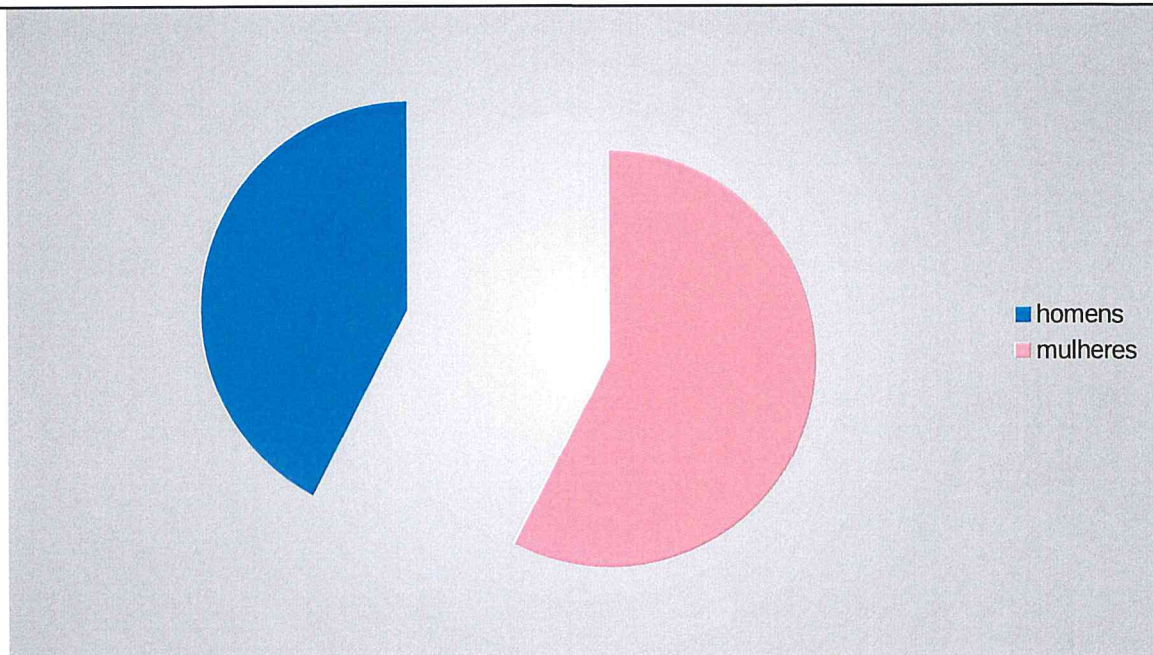


Gráfico 2 - distribuição do pessoal ao serviço, por género

Quanto à tipologia de relação jurídica de emprego público, tal como nos últimos anos, os vínculos contratuais no final de 2024 restringem-se na quase totalidade a contratos de trabalho a termo indeterminado (935). Há ainda o registo de 6% de trabalhadores e trabalhadoras em comissão de serviço e 0,5% com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto.

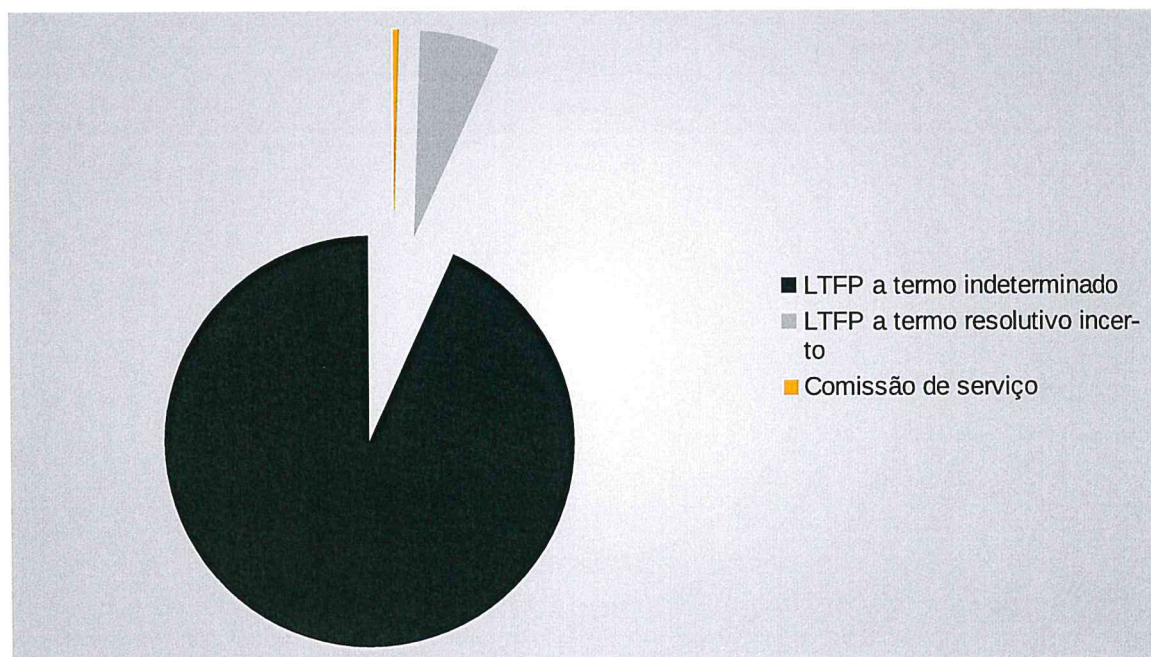


Gráfico 3 - distribuição de pessoal ao serviço, por tipologia de relação jurídica de emprego público

Q.1.1 Comparação 2023/2024 de trabalhadores/as do município, por cargo / carreira

	Dirigente*	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
2023	20	79	110	340	5	25	10	589
2024	22	85	127	299	5	25	9	569
Varição %	+9,09 %	+ 7,06 %	+ 13,39 %	- 13,71 %	0	0	-11,11 %	-3,51 %

Da observação do quadro acima exposto, constata-se que em 2024:

- ✓ Diminuição do número global de pessoas ao serviço, que se traduziu uma variação de – 3,51%;
- ✓ Os cargos de dirigente e as carreiras de assistente operacional e outros, contribuem para a diminuição de pessoal.

Relativamente ao pessoal em regime de cedência de interesse público noutras instituições, à data de 31/12/2024 permaneciam 4 trabalhadores/as já registados/as em anos anteriores e não incluídos/as no quadro 1.

Q1.2 – Pessoal do quadro ao serviço de outras instituições – 31/12/2024

Recursos Humanos	Téc. Superior/a	Assistente Operacional	Total
M	0	4	4
Pessoal oriundo do Município F	0	0	0
T	0	4	4

Q.1.3– Grandes indicadores

Indicadores ¹	2022	2023	2024	Diferença 2022-2024
	%	%	%	
Índice de Tecnicidade (Sentido lato)	16,72	17,66	19,16	+2,44
Índice de Tecnicidade II (Sentido restrito)	11,50	13,41	14,94	+3,44
Índice de Enquadramento	4,36	3,87	3,34	-1,02
Índice de Vínculo I	92,68	91,68	93,15	+0,47

Pela análise do quadro Q1.3 verifica-se a subida de todos os índices.

Quanto ao índice de vínculo importa referir que 93,15% dos trabalhadores e trabalhadoras do Município de Fafe têm contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Q.1.4 Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares, segundo a modalidade de serviços e género)

Tarefa	Total	
	H	0
Avença	M	0
	T	0
	H	4
Total	M	7
	T	12
	H	4
Total	M	7
	T	12
	H	12

A leitura do quadro 1.4 revela a existência de 12 prestadores e prestadoras de serviços.

¹ Índice de tecnicidade em sentido lato = total de trabalhadores/as em cargos e carreiras que exigem habilitação superior / total de trabalhadores/as x100
Índice de tecnicidade em sentido restrito = nº de técnicos/as superiores / total de trabalhadores/as x100
Índice de enquadramento = Nº de dirigentes / total de trabalhadores/as x 100
Índice de vínculo = Nº de trabalhadores/as com CTFP a termo indeterminado / total de trabalhadores/as x100

2. Estrutura etária e nível médio de idade

Quadro 2 - Contagem Segundo Estrutura Etária e Género										
		Dirigentes Superiores	Dirigentes Intermediários	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Empregados	Informáticos	Outros Trabalhadores	Total
Menos de 20 Anos	H									
	M									
	Total									
20-24	H									
	M				1				1	
	Total				1				1	
25-29	H			1	2				2	
	M			1	1	5			2	
	Total			2	3	5			4	
30-34	H			3	1	6		1	1	
	M			4	2	9				
	Total			7	3	15		1	1	
35-39	H		1	4	2	9				1
	M			2	10	6		1		
	Total		1	6	12	15		1		1
40-44	H			5	4	8			3	1
	M			12	11	12			1	
	Total			17	15	20			4	1
45-49	H		4	6	8	13		2	4	2
	M		1	13	18	28			4	
	Total		5	19	26	41		2	8	2
50-54	H		4	5	7	12			1	
	M		5	7	14	25		1		1
	Total		9	12	21	37		1	1	1
55-59	H		2		7	28				1
	M		1	9	12	25				
	Total		3	9	19	53				1
60-64	H		1	4	10	31			5	2
	M		2		7	47				
	Total		3	4	17	78			5	2
65-69	H			5	3	17			1	1
	M		1	1	7	18				
	Total		1	6	10	35			1	1
70 e mais anos	H									
	M									
	Total									
Total	H	0	10	28	44	124	0	10	10	272
	M	0	10	45	45	175	0	24	5	329
	Total	0	20	73	89	299	0	34	15	591

Gráfico 4 - evolução da taxa de envelhecimento²

Pela análise do quadro 2 e do gráfico supra verifica-se uma ligeira diminuição da taxa de envelhecimento no ano de 2024, constatando-se no entanto que a moda de idades se situa na faixa etária dos 60 aos 64 anos. Por outro lado, na faixa etária dos 20 aos 24 anos, existem apenas duas trabalhadoras, o que em termos de representatividade se traduz em 0,35%.

² Taxa de envelhecimento: Número de trabalhadores/as com idade > 55 anos/ Total de efetivos

3. Estrutura de antiguidade e nível médio de antiguidade

Quadro 3 - Contagem segundo nível de Antiguidade e Género											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Até 5 Anos	H		4	9	16	23		1	3	3	59
	M			10	36	73			3	1	123
	Total		4	19	52	96		1	6	4	182
5-9 Anos	H			6	5	34			1	1	47
	M		1	5	6	7		1			20
	Total		1	11	11	41		1	1	1	67
10-14 Anos	H			1	1	9					11
	M			7	5	19					31
	Total			8	6	28					42
15-19 Anos	H			5	6	18		1	2	1	33
	M			8	13	61			3		85
	Total			13	19	79		1	5	1	118
20-24 Anos	H		3	2	2	11		1	4		23
	M		2	10	8	6			2		28
	Total		5	12	10	17		1	6		51
25-29 Anos	H		2	3	3	10			1	1	20
	M		1	5	4	6		1			17
	Total		3	8	7	16		1	1	1	37
30-34 Anos	H		1	2	2	4			1		10
	M		2	2	3						7
	Total		3	4	5	4			1		17
35-39 Anos	H			2	2	3			2		9
	M		2	2	7	1					12
	Total		2	4	9	4			2		21
40 ou mais Anos	H		1	4	7	12			3	2	29
	M			2	1	2					5
	Total		1	6	8	14			3	2	34
Total	H	0	11	34	44	124	0	3	17	8	241
	M	0	8	51	83	175	0	2	8	1	328
	Total	0	19	85	127	299	0	5	25	9	569

- O número de trabalhadores e trabalhadoras com menos de 5 anos de serviço representa 31,99% dos/as efetivos/as, a mesma percentagem que se tem vindo a verificar nos últimos anos;
- O número de trabalhadoras e trabalhadores com 35 ou mais anos de serviço apresenta uma percentagem de 9,67%, uma ligeira descida relativamente ao ano de 2023, ano em que assumia uma percentagem de 10,7% do total;
- A maioria das trabalhadoras e dos trabalhadores tem menos de 5 anos ao serviço.
- No que aos/às dirigentes diz respeito, a moda situa-se no escalão dos 20 aos 24 anos.

4. Estrutura habilitacional

Quadro 4 - Contagem segundo nível Escolaridade e Género											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermedio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 4 anos de Escolaridade	H										0
	M										0
	Total										0
4 Anos de Escolaridade	H					30					30
	M					17					17
	Total					47					47
6 Anos de Escolaridade	H					25					25
	M					21					21
	Total					46					46
9 Anos ou Equivalente	H				2	39			2	1	44
	M				4	41					45
	Total				6	80			2	1	89
11 Anos de Escolaridade	H				5						5
	M				5	1					6
	Total				10	1					11
12 Anos de Escolaridade (ou equivalente)	H		1		31	25			15	3	75
	M		1	1	49	85			5		141
	Total		2	1	80	110			20	3	216
Bacharelato	H					1					1
	M			1	1	1			1		4
	Total			1	1	2			1		5
Licenciatura	H		11	24	6	4		3		4	52
	M		8	36	20	7		1	2	1	75
	Total		16	63	25	11		4	2	5	126
Mestrado	H			9							9
	M		1	10	4	2		1			18
	Total		1	19	4	2		1			27
Doutoramento	H										0
	M			1							1
	Total			1							1
Total	H	0	12	33	44	124	0	3	17	8	241
	M	0	10	49	83	175	0	2	8	1	328
	Total	0	22	82	127	299	0	5	25	9	569

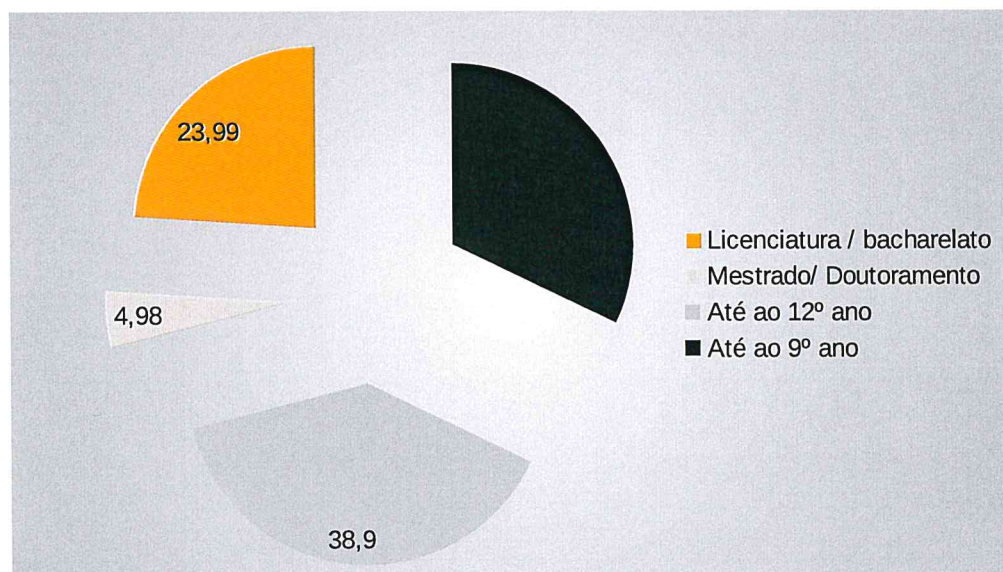


Gráfico 5 - habilitações literárias dos/as trabalhadores/as do Município de Fafe

Da análise do quadro e gráfico infra, é possível constatar que a habilitação predominante é o ensino secundário.

5. Trabalhadores e trabalhadoras segundo a nacionalidade

Quadro 5 - Contagem segundo Nacionalidade e Género											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
União Europeia	H										0
	M				1						1
	Total				1						1
CPLP	H										0
	M			1							1
	Total			1							1
Outros	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
	Total	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2

Através da observação do quadro 5, é possível verificar a existência de uma trabalhadora oriunda da CPLP e uma trabalhadora da União Europeia, ao serviço neste município.

6. Trabalhadores e trabalhadoras portadores de deficiência

Quadro 6 - Contagem de portadores de deficiência por cargo/carreira e segundo escalão etário e género											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menor de 20 Anos	H										0
	M										0
	Total										0
20-24	H										0
	M										0
	Total										0
25-29	H										0
	M										0
	Total										0
30-34	H										0
	M										0
	Total										0
35-39	H					1					1
	M					1					1
	Total					2					2
40-44	H					1					1
	M					1					1
	Total					2					2
45-49	H					1					1
	M				2	1					3
	Total				2	2					4
50-54	H					1					1
	M				2	1				1	4
	Total				2	2				1	5
55-59	H				1	1					2
	M				1	2					3
	Total				2	3					5
60-64	H				1	2					3
	M					5					5
	Total				1	7					8
65-69	H					1					1
	M					1					1
	Total					2					2
70 ou mais anos	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H					7					7
	M				4	9					13
	Total				4	16					20

Através da observação do quadro 6, verifica-se a existência de 21 trabalhadores e trabalhadoras portadores/as de deficiência, com particular enfoque na carreira de assistente operacional.

7. Efetivos e efetivas admitidos/as e regressados/as

Quadro 7 - Contagem Admitidos/Regressados											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermediária	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Procedimento Concursal	H		1	1	5						7
	M			3	15						18
	Total			4	20						25
Cedência de interesse público	H										0
	M										0
	Total										0
Mobilidade interna e órgãos de provimento	H					1					1
	M										0
	Total					1					1
Regresso de Licença	H										0
	M								1		1
	Total								1		1
Comissão de Serviço	H										0
	M										0
	Total										0
CEAGP/CEAGPA	H										0
	M										0
	Total										0
Outras Situações	H			1		1					2
	M			1	1						2
	Total			2	1						4
Total	H	0	1	2	5	2	0	0	0	0	10
	M	0	0	4	16	0	0	0	1	0	21
	Total	0	1	6	21	2	0	0	1	0	31

Em matéria de efetivos e efetivas admitidos/as e/ou regressados/as, salienta-se a admissão de 25 trabalhadores e trabalhadoras por procedimento concursal.

8. Efetivos e efetivas saídos/as durante o ano

Quadro 8 - Contagem das saídas segundo motivo e género											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Caducidade	H										0
	M										0
	Total										0
Revogação (mútuo acordo)	H										0
	M										0
	Total										0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	H										0
	M										0
	Total										0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	H										0
	M			1	2	1					4
	Total			1	2	1					4
Sanção disciplinar	H										0
	M										0
	Total										0
Conclusão sem sucesso do período experimental	H										0
	M										0
	Total										0
Fim da situação de mobilidade interna	H										0
	M										0
	Total										0
Fim da situação de cedência de interesse público	H										0
	M										0
	Total										0
Morte	H		1			2					3
	M			1							1
	Total		1	1		2					4
Reforma/Aposentação	H				3	7					10
	M					8					8
	Total				3	15					18
Limite de idade	H										0
	M					1					1
	Total					1					1
Cessação de comissão de serviço	H										0
	M										0
	Total										0
Outros	H					5			1		6
	M			1		11					12
	Total			1		16			1		18
Total	H	0	1	0	3	14	0	0	1	0	18
	M	0	0	1	2	21	0	0	0	0	24
	Total	0	1	1	5	35	0	0	1	0	41

Analisando o quadro 8 é possível apurar 45 saídas no ano passado, sendo cerca de 40% por reforma/ aposentação, maioritariamente na carreira de assistente operacional.

10. Postos de trabalho não ocupados

	Dirigente superior /a		Dirigente intermédio/a		Carreiras gerais – técnico/a superior		Carreiras gerais – assistente técnico/a		Carreiras gerais – assistente operacional		Assistente e operacional – encarregado/a geral		Bombeiros/as		Informática		Polícia Municipal		Outros/as		Total	
Não abertura de procedimento concursal	T	0	T	0	T	21	T	20	T	22	T	0	T	0	T	4	T	0	T	0	T	67
Impugnação de procedimento concursal	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0
Falta de aprovação do órgão executivo	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0
Procedimento concursal improcedente	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0
Procedimento concursal em desenvolvimento	T	0	T	0	T	5	T	0	T	47	T	0	T	0	T	0	T	0	T	0	T	52
Total	T	0	T	0	T	26	T	20	T	69	T	0	T	0	T	4	T	0	T	0	T	119

11. Alterações de situação

Quadro 11 - Contagem das mudanças de situação											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Promoções (Carreiras não revistas e carreiras subsistentes)	H			2		2					4
	M				1						1
	Total			2	1	2					5
Procedimento Concursal	H		3					1			4
	M		1	1	3			1	1		7
	Total		4	1	3			2	1		11
Consolidação da mobilidade na Categoria	H			2	2						4
	M				1						1
	Total			2	3						5
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	H			6	2	1					9
	M			11	3	16					30
	Total			17	5	17					39
Alteração posicionamento remuneratório por opção gestonária (regra)	H										0
	M										0
	Total										0
Alteração posicionamento remuneratório por opção gestonária (exceção)	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	3	9	4	3	0	1	0	0	20
	M	0	1	12	8	16	0	1	1	0	39
	Total	0	4	21	12	19	0	2	1	0	59

Pela observação do quadro 11 é possível verificar a alteração obrigatória do posicionamento remuneratório de 39 trabalhadores e trabalhadoras.

14. Trabalho normal, noturno, suplementar, em dias de descanso e feriados³

14.1 Trabalho noturno, normal e extraordinário

Quadro 14.1 - Contagem horas trab.noct./normal extra		Total
Normal	H	707
	M	
	Total	707
Extraordinário	H	3101
	M	1412
	Total	4513
Total	H	3808
	M	1412
	Total	5220

14.2 Trabalho extraordinário

Quadro 14.2 - Contagem horas trab.extra. Diurno e Noturno		Total
Extraordinário diurno	H	3101
	M	1412
	Total	4513
Extraordinário noturno	H	
	M	
	Total	0
Total	H	3101
	M	1412
	Total	4513

³ Dados obtidos a partir do programa medidata salários com dados recolhidos a 31/12/2024

14.3 Trabalho em dias de descanso e feriados

Quadro 14.3 - Contagem horas em dias descanso semanal		Total
Descanso Semanal Obrigatório	H	3274,5
	M	1526
	Total	4800,5
Descanso Semanal Complementar	H	2169
	M	1527
	Total	3696
Feriados	H	1633,5
	M	394,5
	Total	2028
Total	H	7077
	M	3447,5
	Total	10524,5

Em 2024 houve um aumento significativo à realização de trabalho suplementar, comparativamente a 2023. Assim, em 2024 realizaram-se 15.037,5 horas de trabalho suplementar, um crescimento de 40% em relação ao ano anterior.

Em termos de estrutura de trabalho suplementar, constata-se que o trabalho suplementar realizado em dias normais de trabalho representa cerca de 30% ao passo que o trabalho suplementar realizado em dias de descanso representa 56,10%. Por seu turno, o trabalho suplementar que recaiu em dias feriados representa 13,9% do total.

Considerando o pessoal ao serviço a 31 de dezembro de 2024, a média de trabalho suplementar por trabalhador e trabalhadora foi de 26,43 h.

Se focarmos a nossa análise ao trabalho suplementar por género, resulta que o setor masculino foi o mais solicitado para esta prestação, assumindo cerca de 61% do volume de trabalho suplementar em dias de descanso e feriados, conforme se pode constatar pela análise do gráfico 5.

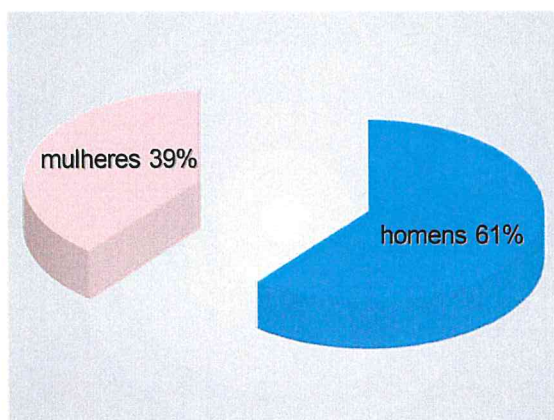


Gráfico 6 - trabalho suplementar em dias de descanso e feriados, segundo o género

15. Ausências ao trabalho

Quadro 15 - Contagem dos dias de ausência										
		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros
Casamento	H			11						
	M									
	Tota			11						
Proteção na Parentalidade	H			45		85			63	
	M			314	152	143				
	Tota			359	152	228			63	
Falecimento de Familiar	H			12	21	69				
	M		2	17	24	100			2	
	Tota		2	29	45	169			2	
Doença	H		8	282	380	2314			10	218
	M			385	3219	7576			37	
	Tota		8	667	3609	9890			47	218
Por acidente em serviço ou doença profissional	H					232			72	31
	M				71	383				
	Tota				71	615			72	31
Assistência a familiares	H			8	4	25			3	
	M		5	74	47	62			7	
	Tota		5	82	51	87			10	
Trabalhador Estudante	H		15	5	57	8				
	M			21	85	63				
	Tota		15	26	142	71				
Por conta do período de férias	H		19	46	104,5	117		5,5		7
	M		27,5	134	168,5	165		7,5	1	
	Tota		46,5	180	273	282		13	1	7
Com perda de vencimento	H									
	M									
	Tota									
Cumprimento de pena disciplinar	H									
	M									
	Tota									
Greve	H			3	5	35				2
	M			5	20	115				
	Tota			8	25	150				2
Injustificadas	H									
	M									
	Tota									
Outros	H		29	121,5	88	622,5		28	4	9
	M		11	180	126	232,5		6		
	Tota		40	301,5	214	855		34	4	9
Total	H	0	73	537,5	678,5	3510,5	0	34,5	192	267
	M	0	45,5	1134	3912,5	8839,5	0	13,5	47	0
	Tota	0	118,5	1668,5	4588	12350	0	48	199	267

Em 2024 as ausências ao trabalho traduziram-se numa taxa de absentismo⁴ de 16%, com 19240 dias de ausência dos/as trabalhadores/as distribuídos pelos motivos apresentados no gráfico 6. Como se pode verificar, a maioria de faltas ocorreu por doença.

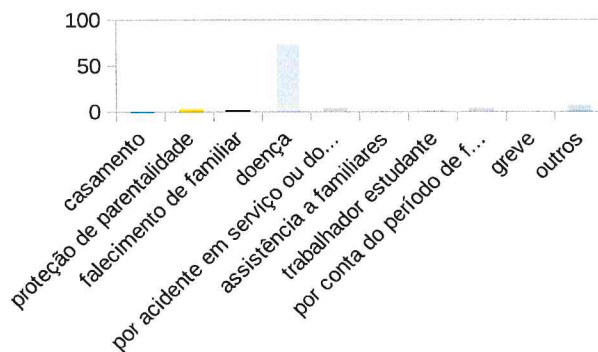


Gráfico 7 - número de dias de ausência dos/as trabalhadores/as por motivo

⁴ Taxa de absentismo= Número de dias de faltas (19240)/Número médio anual de dias trabalháveis (227 dias) * Total trabalhadores/as (569)

B – ENCARGOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS⁵

18 – Encargos com pessoal durante o ano

Quadro 18 - Encargos com pessoal durante o ano	
	Total (euros)
Remuneração Base	9 864 883,54 €
Suplementos Remuneratórios	403 751,40 €
Prémios de Desempenho	
Prestações Sociais	790 008,16 €
Outros encargos com pessoal	
Total	11 058 643,10 €

No que se reporta às componentes acima identificadas, os encargos com o pessoal no ano de 2024 totalizaram 11 048 643, 10 €, mantendo-se a trajetória ascendente que se tem vindo a verificar desde 2020. Comparativamente a 2023 houve uma variação positiva de + 10,88%. Contribuem para esta variação todas as componentes do total acima descrito.

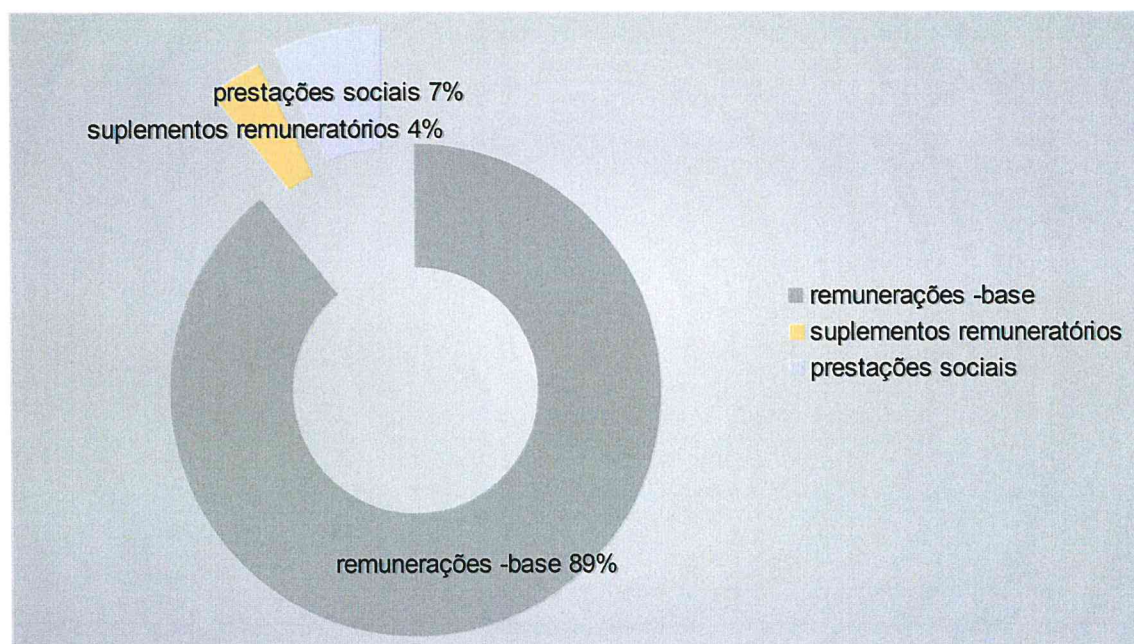


Gráfico 8 - composição de encargos com o pessoal

⁵ Dados obtidos a partir do programa medidata salários com dados obtidos a 31/12/2023

18.1 Suplementos remuneratórios

Quadro 18.1 - Suplementos Remuneratórios	
	Total
Trabalho Extraordinário (diurno e noturno)	42 450,26 €
Trabalho normal noturno	43 467,56 €
Trabalho dias descanso Semanal, complementar e feriados (Não incluído em trabalho extr.)	116 315,48 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade ou insalubridade	9 361,66 €
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	126 654,06 €
Abono para falhas	3 153,73 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	2 943,97 €
Representação	59 404,68 €
Secretariado	
Outros Suplementos remuneratórios	
Total	403 751,40 €

O total de suplementos pago no ano de 2024 sofreu um aumento face ao ano de 2023 (+38,4%) à custa ao aumento em todas as rubricas exceto o abono para falhas.

18.2 Prestações sociais

Quadro 18.2 - Prestações Sociais		Total
Abono de Família		36 628,56 €
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade		7 908,15 €
Subsídios de educação especial		
Subsídio mensal vitalício		
Subsídio de refeição		729 528,00 €
Subsídio de funeral		
Subsídio por morte		
Benefícios Sociais		13 362,55 €
Outras prestações Sociais		2 580,90 €
Total		790 008,16 €

No cômputo global, o valor despendido em prestações sociais revela uma variação negativa de - 3,58%, quando comparado com 2023

18.2.1 Benefícios de Apoio Social

Quadro 18.2.1 – Benefícios de apoio Social	
	Total
Grupos desportivos / casa de pessoal (ou equivalente)	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio Socioeconómico	
Outros benefícios sociais	13 362,55 €
Total	13 362,55 €

Da análise dos quadros acima, constatamos que no cômputo geral dos encargos com o pessoal (quadro 18), para além das remunerações base, assumem alguma relevância as prestações sociais, contribuindo na estrutura de custos com 7,14% do total.

Por seu turno, se analisarmos o quadro das prestações sociais (quadro 18.2) verificamos que cerca de 92,34 % dizem respeito a subsídio de refeição, e no referente ao abono de família houve um aumento de 11,52 % comparativamente a 2023.

C – HIGIENE E SEGURANÇA

19.1 Acidentes em serviço – no local de trabalho

Quadro 19.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
Nº total de acidentes	H	8	3	1	4	
	M	14	3	5	6	
	Total	22	6	6	10	0
Nº de acidentes com baixa	H	8	3	1	4	
	M	14	3	5	6	
	Total	22	6	6	10	0
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	H	228	3	11	214	
	M	320	4	64	252	
	Total	548	7	75	466	0
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	H	1080	27	380	673	
	M	1213	56	359	798	
	Total	2293	83	739	1471	0

Em matéria de acidentes de trabalho no local de trabalho, em 2024 registaram-se 22 acidentes, em oposição aos 24 verificados em 2023. Por outro lado, houve um aumento de 2% de dias perdidos face aos do ano anterior, tal como se pode verificar no gráfico 8, que traduz a evolução de dias perdidos por acidentes de trabalho, desde 2023.

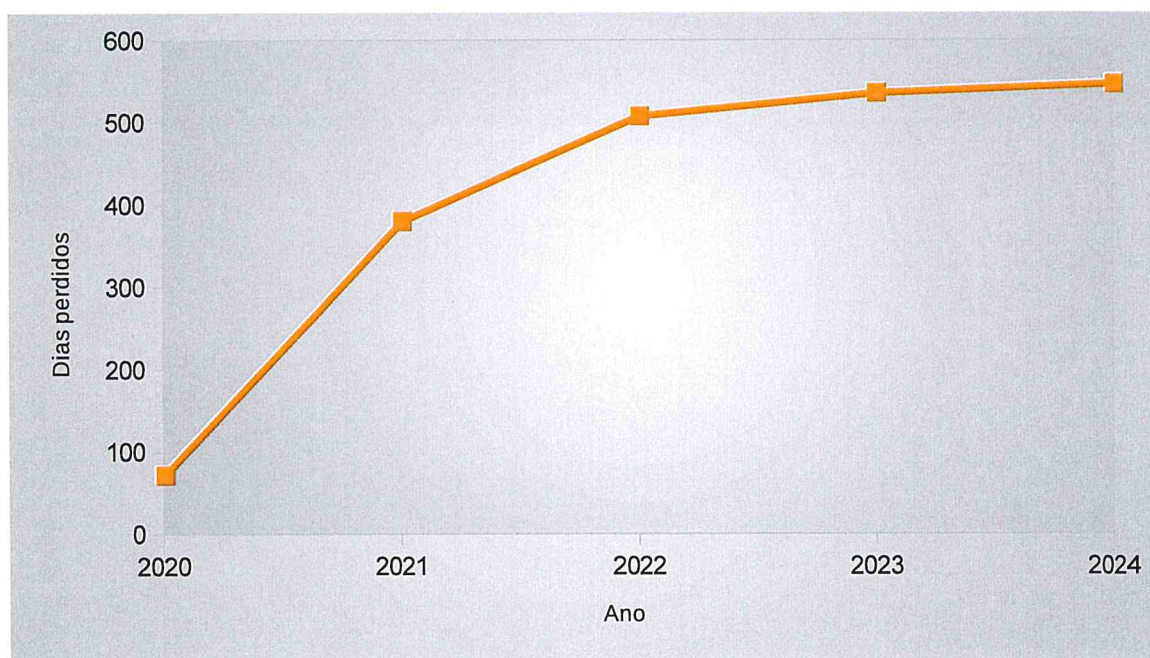


Gráfico 9 - evolução do nº de dias perdidos por acidentes de trabalho, no local de trabalho (2020/2024)

19.2 Acidentes em serviço – *in itinere*

Quadro 19.2 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In itinere)						
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
Nº total de acidentes	H					
	M	3	2		1	
	Total	3	2	0	1	0
Nº de acidentes com baixa	H					
	M	3	2		1	
	Total	3	2	0	1	0
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	H					
	M	33	2		31	
	Total	33	2	0	31	0
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	H	35		19	16	
	M	219		17	202	
	Total	254	0	36	218	0

Em sede de acidentes de trabalho *in itinere*, registaram-se 3 acidentes que se traduziram em 33 dias de trabalho perdidos.

20. Casos de incapacidade

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente	
-absoluta	
-parcial	
-absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	15
Casos de incapacidade temporária parcial	

21. Doenças profissionais

No ano transato não foi reconhecida nenhuma doença profissional.

22. Atividades de medicina no trabalho

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (euros)
Total dos exames médicos efetuados	2187	
Exames de admissão	15	
Exames periódicos	140	
Exames ocasionais e complementares	2032	
Exames de cessação de funções	0	
Despesas com a medicina no trabalho		5555,37€
Visitas aos postos de trabalho	0	

23. Comissões de higiene e segurança

	Total	
Reuniões da comissão	T	0
Visitas aos locais de trabalho	T	0

Em virtude de o mandato ter terminado e os/as representantes para os/as trabalhadores/as estarem apenas em gestão administrativa, no ano transato não se realizaram reuniões da comissão, nem visitas aos locais de trabalho.

24. Contagem dos/as trabalhadores/as sujeitos/as a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doenças profissionais

	Total	
Alteração das funções exercidas	T	0
Formação profissional	T	0
Adaptação ao posto de trabalho	T	0
Alteração do regime do horário de trabalho	T	0

25. Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

	Total	
Ações realizadas durante o ano	T	3
Trabalhadores e trabalhadoras abrangidos/as pelas ações realizadas	T	55

26. Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos da estrutura de medicina no trabalho	5555,37€
Equipamentos de proteção	12813,55€
Formação em prevenção de riscos	0
Outros custos com a organização de acidentes e doenças profissionais	0

O valor investido em equipamentos de proteção individual regista um decréscimo face ao registado em 2023, traduzindo-se num valor médio / trabalhador de 18,41 €.

D FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2024 foram desenvolvidas 64 ações de formação, sendo 62 externas e 2 internas. Salienta-se que 96,30% tiveram uma duração inferior a 30 horas.

Quanto à tipologia das ações de formação, verifica-se um vasto leque de realizações, nomeadamente unidades de formação de curta duração, webinários, workshops, congressos, fóruns, jornadas e masterclasses.

O investimento em formação profissional totalizou 27.508,60€.

27. Número de ações

Quadro 27 - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação						
		Menos de 30 Horas	De 30 a 59 Horas	De 60 a 119 Horas	120 Horas ou mais	Total
Nº total de ações	T	62	1		1	64
Nº total de ações internas	T	2				2
Nº de ações externas	T	60	1		1	62

No ano transato ocorreram 64 ações, sendo 62 externas e 2 internas.

28. Número total de participantes

Quadro 28 - Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo / carreira segundo o tipo de ação										
	Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Pólvora Municipal	Outros	Total
Nº de participantes em ações internas			1							1
Nº de participantes em ações externas		10	54	57	9		3	5		138
Nº Total de participantes	0	10	55	57	9	0	3	5	0	139

29. Duração das ações

Quadro 29 - Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo / carreira segundo o tipo de ação										
	Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Pólvora Municipal	Outros	Total
Nº de horas em ações internas	T		7							7
Nº de horas em ações externas	T	85	450	395	141		15	2445		3581
Nº Total de horas	T	0	457	395	141	0	15	2445	0	3538

30. Custos totais da formação

	Total	
Ações internas	T	0
Ações externas	T	27.508,60€
Total	T	27.508,60€

E – RELAÇÕES PROFISSIONAIS

31. Organização e atividade sindical dos serviços

	Total	
Número de trabalhadores e trabalhadoras sindicalizados/as	T	161 trabalhadores /as
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores e trabalhadoras	T	
Total de votantes para comissões de trabalhadores e trabalhadoras	T	

32. Disciplina

	Total	
Processos transitados do ano anterior	T	0
Processos instaurados durante o ano	T	0
Processos transitados para o ano seguinte	T	0
Processos decididos - arquivados	T	0
Processos decididos - repreensão escrita	T	0
Processos decididos - multa	T	0
Processos decididos - suspensão	T	0
Processos decididos - despedimento por fato imputável ao trabalhador		0
Processos decididos - cessação da comissão de serviço	T	0

33. Eleitos e eleitas locais

	Regime de permanência – tempo inteiro – câmara municipal – presidente e vereadores /as		Regime de permanência – meio tempo – câmara municipal – vereadores/as		Regime não permanência – câmara municipal		Regime não permanência – assembleia municipal	
Nº de eleitos/as	T	5	T	0	T	2	T	51

34. Gabinetes de apoio pessoal

	Do mapa de pessoal do Município	De outra entidade pública com vínculo à AP	Sem vínculo à Administração Pública	Total
Chefe de Gabinete	0	0	0	0
Adjuntos/as	0	1	1	2
Secretários/as	0	1	1	2
Total	0	2	2	4

35. Dirigentes e equiparados/as

	Dirigente superior (diretor/a municipal / diretor/a delegado/a)		Dirigente intermédio de 1ª (diretor/a de departamento municipal / diretor/a delegado)		Dirigente intermédio de 2ª (chefe de divisão municipal)		Dirigente intermédio de 3ª grau ou inferior		Chefe de equipa multidisciplinar (equiparado/a a diretor/a de departamento municipal)		Chefe de equipa multidisciplinar (equiparado/a a chefe de divisão municipal)		Total	
Nº cargos previstos em regulament o municipal	T	0	T	5	T	17	T	15	T	1	T	0	T	38
Nº cargos providos em 31/12	T	0	T	5	T	16	T	9	T	1	T	0	T	31

G – PERFIL DOS/AS TRABALHADORES/AS DO MUNICÍPIO DE FAFE

Género	Feminino
Idade	62 anos
Habilitações	Até 12 anos de escolaridade (10º, 11º ou 12º)
Carreira	Assistente operacional
Antiguidade	Até 5 anos ao serviço
Vínculo	CTFP Tempo Indeterminado